

APRESENTAÇÃO

Eis o número 59 de *Lua Nova*, agora com seu novo editor. Enquanto concentra-se no rumo da próxima estação, o estreante (e ainda meio desajeitado) maquinista se despede do antigo e aciona as engrenagens do trem, esperando poder conduzi-lo com o mesmo zelo e criatividade. Lá vamos nós...

Nesta edição você vai encontrar um alentado artigo de Rubem Barboza Filho, que propõe convergências entre a tradição cultural brasileira e desenvolvimentos recentes da teoria democrática. Na sequência, Jessé Souza mobiliza, com muita criatividade, a teoria social contemporânea para discutir as fontes da desigualdade no Brasil. Adrián Gurza Lavalle sublinha as históricas tensões entre igualdade e diferença nas visões de cidadania, e problematiza o debate corrente a respeito. Fernando Haddad discute como Jürgen Habermas interpreta a psicologia social de G. H. Mead. E Alessandro Manduco Coelho mostra como uma visão católica e tridentina de Razão de Estado permeia o pensamento político do padre Antonio Vieira. Nas linhas ou entrelinhas de todas essas contribuições, "sentidos de comunidade" são aproximados, contrastados. Para completar, uma análise de Celina Souza sobre a gestão metropolitana no Brasil, e um provocativo artigo de Slavoj Žižek sobre o jovem Lukács, com o qual prestamos nosso tributo aos oitenta anos da publicação de *História e Consciência de Classe*.

No número anterior, publicamos os sumários de *Lua Nova* de 1990 a 2002. Neste número você encontrará, nas últimas páginas, os sumários restantes (1984-1989).

CICERO ARAUJO